



Aalborg Universitet

AALBORG UNIVERSITY
DENMARK

Vida e morte da imagem

Schøllhammer, Karl Erik

Published in:
Expansões contemporâneas

Publication date:
2014

Document Version
Early version, also known as pre-print

[Link to publication from Aalborg University](#)

Citation for published version (APA):
Schøllhammer, K. E. (2014). Vida e morte da imagem. In A. P. Kiffer, & F. Garramuño (Eds.), *Expansões contemporâneas: literatura e outras formas* (1 ed., Vol. 1, pp. 109-124). Universidade Federal de Minas Gerais.

General rights

Copyright and moral rights for the publications made accessible in the public portal are retained by the authors and/or other copyright owners and it is a condition of accessing publications that users recognise and abide by the legal requirements associated with these rights.

- Users may download and print one copy of any publication from the public portal for the purpose of private study or research.
- You may not further distribute the material or use it for any profit-making activity or commercial gain
- You may freely distribute the URL identifying the publication in the public portal -

Take down policy

If you believe that this document breaches copyright please contact us at vbn@aub.aau.dk providing details, and we will remove access to the work immediately and investigate your claim.

Ana Kiffer
Florescia Garramuño
Organizadoras

EXPANSÕES CONTEMPORÂNEAS

Literatura e outras formas

Belo Horizonte
Editora UFMG
2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

REITOR Jaime Arturo Ramirez

VICE-REITOR Sandra Regina Goulart Almeida

EDITORIA UFMG

DIRETOR Wander Melo Miranda

VICE-DIRETOR Roberto Alexandre do Carmo Saad

CONSELHO EDITORIAL

Wander Melo Miranda (PRESIDENTE)

Danielle Cardoso de Menezes

Ednardo de Campos Valadares

Elider Antônio Sousa Paiva

Fausto Boren

Flavio de Lemos Carsalade

Maria Cristina Soares Gouvêa

Roberto Alexandre do Carmo Saad

© 2014. Os autores.

© 2014. Editora UFMG.

Este livro ou parte dele não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização escrita do Editor.

Expansões contemporâneas: literatura e outras formas / Ana Paula Veiga Kiffer e Florencia Garramuño, organizadoras. – Belo Horizonte : Editora UFMG, 2014.

158p. il. – (Babel)

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-423-0043-7

1. Arte – Coletânea. 2. Literatura – Coletânea. 3. Arte moderna – Sec. XXI – Coletânea. 4. Arte e literatura – Coletânea. 5. Literatura – Estética – Coletânea. I. Kiffer, Ana Paula Veiga. II. Garramuño, Florencia. III. Série.

CDD: 700

CDU: 7

Elaborada pela DITTI – Setor de Tratamento da Informação
Biblioteca Universitária da UFMG

COORDENAÇÃO EDITORIAL: Michel Gannam

ASSISTÊNCIA EDITORIAL: Eliane Sousa

DIRETOS AUTORES: Maria Margareth de Lima e Renato Fernandes

COORDENAÇÃO DE TEXTOS: Maria do Carmo Leite Ribeiro

PREPARAÇÃO DE TEXTOS: Cláudia Campos

REVISÃO DE PROVAS: Camila Figueredo e Thais Duarte Silva

PROJETO GRÁFICO: Cassio Ribeiro, a partir do projeto de Marcelo Belico

FORMATAÇÃO E CAPA: Victoria Arenque

PRODUÇÃO GRÁFICA: Warren Marillac

EDITORA UFMG

Av. Antônio Carlos, 6.627 | CAD II / Bloco III

3. campus Pampulha | 31270-901 | Belo Horizonte/MG

Tel.: + 55 31 3409.4650 | Fax: + 55 31 3409.4768

www.editoraufmg.com.br | editora@ufmg.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 7

HETEROCRONIA E CONTEMPORANEIDADE
Tráfego de imagens, composições anacrônicas e usos da
cultura material nas representações do tupi-guarani

Álvaro Fernández Bravo 17

A ESCRITA E O FORA DE SI

Ana Kiffer 47

POESIA, CRÍTICA, ENDEREÇAMENTO

Celia Pedrosa 69

FORMAS DA IMPERTINÊNCIA

Florencia Garramuño 91

NOZUELO DA SILVA
e os filhos

2000, 100x100

NOZUELO DA SILVA
e os filhos

2000, 100x100

APRESENTAÇÃO

A estética contemporânea está habitada por uma série de práticas e intervenções artísticas que evidenciam um estendido transbordamento de limites e expansões de campos e regiões. Seguindo a descrição que Jacques Rancière faz dessa nova paisagem:

todas as competências artísticas específicas tendem a sair do seu próprio domínio e trocar seus lugares e seus poderes. Hoje temos teatro sem palavras e dança falada; instalações e performances como se fossem obras plásticas; projeções de vídeo transformadas em ciclos de afrescos e murais; fotografias tratadas como quadros vivos ou pintura histórica; escultura metamorfoseada em show multimídia e outras combinações.

No campo das artes visuais, essa paisagem vem sendo analisada de maneira consistente há alguns anos, numa reflexão teórica que foi impulsionada pelo impacto poderoso